

CALAMIDADE NO RS

PAULO PIRES/GES



Gabriela Borges e Ângelo Cé ajudam desde sexta-feira na Igreja Sagrado Coração de Jesus no Guajuviras

Uma ajuda que vai além de fornecer o alimento

Pelos 61 abrigos espalhados por Canoas, destaca-se o trabalho incansável dos voluntários que se desdobram para atender 17 mil desalojados. Exemplos como os de Gabriela Borges, 41 anos, e Ângelo Cé, 23, que atuam no espaço de acolhimento na Igreja Sagrado Coração de Jesus, no bairro Guajuviras. O local abriga cerca de 70 pessoas atingidas pela enchente. “Hoje é eles, amanhã pode ser eu. É impossível não se

sensibilizar diante desse cenário de terror. Nunca vi nada parecido. As pessoas que foram resgatadas quase morreram afogadas. Levaram horas para serem socorridas. O sábado [4] foi o dia mais assustador, pois as pessoas chegavam em estado de choque, debilitadas fisicamente e emocionalmente”, conta Gabriela. No salão paroquial, dezenas de colchões foram espalhados para abrigar os moradores das regiões

afetadas. “Compramos alguns colchões, mas a maioria veio de doações. A comunidade está fazendo a diferença. Cada doação importa e pode ajudar muito.” Voluntário pela primeira vez, Ângelo, está desde sexta-feira (3) revezando os turnos com outros dez colaboradores. “Cerca de dez voluntários ficam em cada turno. O acolhimento precisa ir além de um prato de comida e um lugar para dormir. As pessoas estão

passando por um momento extremamente difícil. Muitas perderam tudo, elas saíram só com a roupa do corpo. Sem contar as pessoas que foram obrigadas a deixar os seus pets para trás. É uma dor inimaginável”, lamenta o morador do Guajuviras. As doações para os abrigos da região estão concentradas na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, localizada na Rua Sessenta e Dois (Lote Guajuviras), 70.

PAULO PIRES/GES



Deise Vasconcellos e Maicon Carvalho nunca vão esquecer das cenas vistas no Mathias

Casal aguardou 12 horas até a chegada do resgate

O casal Deise Daiane Vasconcellos Kuhn, 36 anos, e Maicon Carvalho, 35 anos, ficou mais de 12 horas na espera de resgate. “Somos do Mathias Velho. Infelizmente, vimos muitas cenas tristes. Animais que foram levados pela força da água, outros que

muito provavelmente morreram porque ficaram acorrentados. O pior foi ver um corpo boiando [no sábado]. Nosso resgate só aconteceu com a ajuda de voluntários e depois do Corpo de Bombeiros”, relembra o segurança. Deise destaca o amor

aos pets da família. “O primeiro barco era de voluntários, eles nos deixaram levar os animais, mas no meio do caminho o barco precisou de auxílio dos bombeiros. Quase que meus pets ficam para trás, mas deu tudo certo”, conta a moradora de Canoas.

Há falta de medicações

A técnica em enfermagem, Daiane Gomes, 40 anos, está atuando como voluntária no abrigo no Guajuviras. A profissional conta que há muitas pessoas doentes no local e que fazem tratamentos periódicos. “Muitos tomam remédios controlados e estão sem. São pessoas portadores de doenças como diabetes, hipertensão, depressão, ansiedade e síndrome do pânico, entre outras enfermidades. Ninguém conseguiu trazer os remédios, o desespero foi muito grande. As pessoas estão com água quase chegando no teto”, destaca. A profissional da saúde enfatiza que doações de remédios são mais raras. “Remédios controlados são mais difíceis de recebermos. Quem puder doar medicações também estamos recebendo.”

PAULO PIRES/GES



Técnica de enfermagem Daiane Gomes, voluntária na paróquia, revela que faltam medicações de uso contínuo que são utilizadas pelos acolhidos

Heróis de verdade

“Pensamos que não íamos conseguir. A água chegou no segundo piso, mas não podíamos desistir. Temos dois filhos [Melinda e Gabriel], eles estavam muito assustados”, recorda a moradora do Mathias Velho Lisandra Guedes. Lisandra e o esposo Diego Guedes, 40 anos, foram resgatados no sábado, após uma longa espera por ajuda. “Os voluntários foram verdadeiros heróis.”



Família de Lisandra e Diego ficou abrigada ano segundo andar da casa até o resgate

PAULO PIRES/GES

PAULO PIRES/GES



Crianças, adultos e idosos estão abrigados na igreja